



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: VISÃO SOBRE O MÉTODO DE AVALIAÇÃO  
PELOS DOCENTES E DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO  
SUPERIOR EM SAÚDE**

**Dyene de Oliveira  
Fabiana Ferreira de Moura  
Socorro Belo de Oliveira Souza Barbosa**

**Orientador: Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos**

Trindade - GO

2019

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES  
CURSO ENFERMAGEM**

**EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: VISÃO SOBRE O MÉTODO DE AVALIAÇÃO  
PELOS DOCENTES E DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO  
SUPERIOR EM SAÚDE**

**Dyene de Oliveira  
Fabiana Ferreira de Moura  
Socorro Belo de Oliveira Souza Barbosa**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Enfermagem. Orientador: Prof. Me. Osmar  
Pereira dos Santos.

**Dyene de Oliveira**  
**Fabiana Ferreira de Moura**  
**Socorro Belo de Oliveira Souza Barbosa**

**EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: VISÃO SOBRE O MÉTODO DE AVALIAÇÃO  
PELOS DOCENTES E DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO  
SUPERIOR EM ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Enfermagem, aprovada pela seguinte  
banca examinadora:

---

Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos (Orientador)  
Faculdade União de Goyazes

---

Prof. Esp. Sandra Rosa de Souza Caetano (Membro interno)  
Faculdade União de Goyazes

---

Gerente de Enf. Bruno Alves Pereira (Membro externo)  
Hospital de Urgência de Trindade

---

Prof. Me. Clarice Carvalho dos Santos (Suplente)  
Faculdade União de Goyazes

Trindade – GO

16/12/2019

*Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas, por ser o autor de nossos destinos, ser nosso guia em todos os momentos, bem como também as nossas famílias, nosso orientador Osmar Pereira dos Santos e aos nossos amigos que nos auxiliaram na conclusão deste Trabalho de Conclusão de Curso.*

## AGRADECIMENTOS

“Hoje vivemos uma realidade que parece um sonho, mas foi preciso muito esforço, determinação, paciência, perseverança e ousadia para chegarmos até aqui, e nada disso conseguiríamos sozinhas”.

Nossa eterna gratidão aos nossos familiares, pais, cônjuges, filhos, irmãos e amigos, a todos esses que colaboraram para que este sonho pudesse se tornar realidade

Agradecemos a Deus pelo seu amor, por ter nos concedido força e confiança para lutar nestes cinco anos de jornada, por abençoar nossos sonhos e nunca nos deixar desistir daquilo que acreditamos.

A faculdade deixamos a nossa imensa gratidão por nos proporcionar a oportunidade de possuir um ensino superior e a expansão de nossos horizontes.

Aos gestores, coordenadores, diretores, administração e colaboradores desta instituição, muito obrigada por nos acolher e proporcionar o melhor ambiente para que este trabalho fosse realizado.

Somos gratas aos professores que contribuíram com nossa trajetória acadêmica, que com paciência e dedicação nos ensinaram não somente o conteúdo programado, mais também o sentido da amizade, humanidade e o respeito.

Ao nosso orientador Osmar Pereira dos Santos, manifestamos aqui a nossa gratidão eterna por compartilhar sua sabedoria, seu tempo, seu carinho e sua experiência. Obrigada por seu apoio durante todo processo de construção desse Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradecemos aos nossos preceptores, por fornecer seus ensinamentos que foram além dos conteúdos, pela paciência, por passar tranquilidade e segurança até mesmo nas horas de nossos anseios.

Gratas ao trio maravilhoso que formamos Dyene de Oliveira, Fabiana Ferreira de Moura e Socorro Belo de Oliveira Souza Barbosa, é com imensa alegria e orgulho que estamos finalizando esta etapa em nossas vidas, sensação de dever cumprido, fechando um ciclo de nossas vidas.

Obrigada a todos que colaboraram e que contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

# **EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: VISÃO SOBRE O MÉTODO DE AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE**

Dyene de Oliveira<sup>1</sup>  
Fabiana Ferreira de Moura<sup>1</sup>  
Socorro Belo Oliveira Souza Barbosa<sup>1</sup>  
Osmar Pereira dos Santos<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O sistema educacional para cursos na área da saúde depende da avaliação do estudante. Este estudo tem como objetivo analisar a visão de docentes e discentes sobre os métodos avaliativos educacionais para o curso de Enfermagem. Trata-se de um estudo de pesquisa qualitativa de forma descritiva onde utilizamos um questionário de pesquisa para 22 docentes e 44 discentes do curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes, situada em Trindade - GO. A instituição em estudo realiza suas avaliações na forma somativa e formativa, na qual a junção das duas avaliações possibilita o docente avaliar o discente de forma contínua. A avaliação é uma ferramenta de suma importância na fase acadêmica, e que a mesma é um mecanismo utilizado para mensurar a qualidade de ensino e aprendizagem de uma instituição de ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação; Métodos; Ensino Superior; e Avaliação em Enfermagem.

## **NURSING EDUCATION: VISION ON THE METHOD OF EVALUATION BY TEACHERS AND STUDENTS OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN HEALTH**

## **ABSTRACT**

The educational system for health courses depends on the student's assessment. This study aims to analyze the view of teachers and students on educational evaluation methods for the nursing course. This is a descriptive qualitative research study where we used a research questionnaire for 22 professors and 44 nursing students from the Union College of Goyazes, located in Trindade - GO. The institution under study performs its evaluations in the summative and formative form, in which the combination of the two evaluations allows the teacher to evaluate the student continuously. Evaluation is a tool of paramount importance in the academic phase, and that it is a mechanism used to measure the quality of teaching and learning of a higher education institution

**PALAVRAS-CHAVE:** Evaluation; Methods; University education; and Nursing Evaluation.

---

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

<sup>2</sup>Orientador: Prof. Me. Osmar Pereira dos Santos, Faculdade União de Goyazes, e GDF.

## INTRODUÇÃO

O sistema educacional para cursos na área da saúde depende da avaliação do estudante que é de suma importância na formação, possibilitando tomada de decisões eficazes. Para isso é necessário planejamento e execução de maneira mais global não somente foco no conhecimento adquirido e sim no aprendizado como também no domínio psicomotor e afetivo. Ultimamente tem se discutido muito sobre os métodos de ensino na formação acadêmica dos profissionais da saúde principalmente quanto aos processos avaliativos tradicionais (KURCGANT, CIAMPONE, & FELLI, 2001; ZEFERINO & PASSERI, 2007).

O método avaliativo da grande maioria das Instituições de Ensino de Graduação Superior são as avaliações somativas e formativas. A avaliação formativa é o método que avalia o discente como um todo, desde o momento em sala, nas aulas práticas, e os estágios, o discente tem uma avaliação contínua até o final de sua graduação e é possível rever os métodos avaliativos e tentar criar meios que melhore o conhecimento do acadêmico. Na avaliação somativa o docente utiliza a prova oficial como peso maior, seminários, testes avaliativos, resenhas, participações em sala de aula para complementar a nota (SORDI, 2009).

No ponto de vista dos discentes mesmo as instituições utilizando as duas formas avaliativas, o que pesa é a forma somativa, onde o discente é julgado por sua nota. Se for boa, absorveu todo conteúdo, se for ruim é titulado como mau aluno, porém na maioria das vezes a má nota é causada por nervosismo do aluno, insegurança no conteúdo e raciocínio lento, são vários fatores que contribuem para um mau desempenho. Através da avaliação formativa é possível rever os métodos didáticos, pois o docente irá perceber onde está a dificuldade, o que pode ser realizado para melhorar a percepção do discente, mudar a forma de ensino e procurar métodos mais eficazes. A avaliação formativa tem função diagnóstica detectando o problema e possibilitando análise para a solução (MONTEIRO, FREITAS & RIBEIRO, 2007).

Uma avaliação complementa a outra, para ter sucesso nas duas metodologias é necessário que o docente e discente realizem feedback com frequência, o docente após as avaliações, estágios, atividades, seminários e o discente quando há dúvidas, discordâncias do método de ensino, da postura ética e profissional, deve

haver diálogo, respeito e ética entre ambas as partes. O discente espera do docente, conhecimento, domínio no conteúdo, saber ouvir, ter respeito e transmitir segurança, isso cria um vínculo de parceria, o discente fica mais seguro, preparado para aulas práticas e estágios, e os docentes esperam dos discentes, postura ética, comprometimento, dedicação, respeito, e diálogo entre ambos (SILVA, 2005; MITRE. *et al*, 2008).

De acordo com o processo de avaliação educacional a conduta deve ser de forma proposital e nunca artificial. As mesmas estão presentes na vida do ser humano acarretando qualidade e resultados satisfatórios em tudo que é realizado. Para a aprendizagem em sala de aula, é necessário que os docentes sejam capacitados para ensinar os discentes, e sempre ter a consciência de buscar meios de aprimoramento na área de atuação, desta forma alcançará resultados satisfatórios no ensino e aprendizagem, visando não só o processo avaliativo, mais também o rendimento educacional de cada discente, desta forma o sistema de avaliação e aprendizagem é para todos, e não somente para os melhores (LUCKESI, 2018).

Considerando que avaliação é fundamental para o bom desempenho de docentes e discentes, e se aplicada de forma incorreta poderá interferir no desenvolvimento de ambas as partes. Diante do suposto questiona - se se métodos avaliativos usados na instituição em estudo são eficazes? Este estudo tem como objetivo analisar a visão de docentes e discentes sobre os métodos avaliativos educacionais para o curso de Enfermagem.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### **Tipos de estudo e local de estudo**

O tipo de estudo utilizado para compreender a dimensão deste contexto foi à pesquisa qualitativa de forma descritiva. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de

variáveis. Já para Triviños (1987) a forma descritiva pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade, com isso, julgamos ser o melhor método para a pesquisa em tela.

Utilizou - se para auxílio desta pesquisa, levantamentos bibliográficos que nos auxiliou na compreensão das teorias necessárias para a base deste presente contexto. Buscamos como fontes de pesquisas, livros, artigos e revistas eletrônicas de fontes seguras, foram usados os seguintes descritores: Avaliação; Métodos; Ensino Superior; e Avaliação em Enfermagem.

A pesquisa ocorreu na Faculdade União de Goyazes – FUG, situada no município de Trindade - GO. Trindade é um município brasileiro do Estado de Goiás com densidade demográfica de 147,02 hab/km<sup>2</sup> e população estimada de 104.488 habitantes. A cidade surgiu da romaria em devoção a imagem do Divino Pai Eterno e continua seguindo sua vocação religiosa até hoje, portanto, um dos pontos fortes da cidade é o turismo religioso. Atualmente Trindade faz parte da região metropolitana de Goiânia, situada a 18 km<sup>2</sup> da capital (SANTUÁRIO BASÍLICA, 2019).

## **População e amostra**

### **População**

A população utilizada para este estudo e a aplicação do questionário de pesquisa foi composta por 23 docentes da instituição de ensino, desses 23 docentes apenas um recusou a participar da pesquisa, totalizando 22 docentes que lecionam para o Curso de Enfermagem e que participaram da coleta de dados e dos 55 discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes apenas 44 discentes colaboraram com a pesquisa, os demais se encontravam em Atividade Prática Supervisionada (APS) e em estágio supervisionado no período da coleta.

### **Amostra**

A amostra foi realizada com docentes que lecionam disciplinas para o Curso de Enfermagem, sendo enfermeiros ou não enfermeiros, e discentes do 8º e 10º

período, o 9º período não fez parte desta pesquisa por não ter turma para o segundo semestre de 2019, os demais períodos não participaram da pesquisa pelo motivo de muitos, ainda, terem pouca vivência - a nosso ver, com os processos avaliativos institucional.

### **Critérios de inclusão**

Docentes do curso de Enfermagem, enfermeiro ou não vinculados à faculdade em estudo, e discentes do 8º e 10º período devidamente matriculados que aceitaram participar voluntariamente com a pesquisa realizada, e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

### **Critérios de exclusão**

Docentes e discentes que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), discentes do Curso de Enfermagem do 1º ao 7º período, que não se enquadraram no perfil desta pesquisa, 9º período, por não haver turma neste semestre de 2019. Docentes/discentes em Licença Médica também não participaram desta pesquisa, além dos docentes e discentes vinculados a outros cursos de graduação da faculdade, e os que não estavam presentes no momento da aplicação do instrumento.

### **Coletas de dados**

Utilizou-se para coleta de dados desta pesquisa, dois questionários, um destinado aos docentes compostos por 12 questões contendo perguntas objetivas e outro questionário destinado aos discentes com o total de 12 perguntas, sendo elas compostas perguntas objetivas. As perguntas do questionário foram elaboradas com base nos artigos de Borba (2002) e Fernandes (2009).

O questionário foi aplicado aos docentes e discentes, nos turnos matutinos e noturnos, fora do horário de aula, e antes do início das aulas, no momento do intervalo, e nas aulas vagas, foram usados os gabinetes individuais biblioteca da

faculdade, proporcionando assim um ambiente reservado e tranquilo aos participantes, para que ambos possuísem privacidade e comodidade para responder o questionário sem causar algum tipo de constrangimento.

### **Instrumentos e procedimentos**

Aplicou-se aos docentes e discentes do Curso de Enfermagem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, em duas vias, para garantirmos o consentimento voluntário para participar da pesquisa, manter a privacidade e o anonimato de ambas as categorias pesquisadas, asseguramos os preceitos éticos previsto nas Resoluções 466/12 e 510/16. Além disso, foram aplicados dois questionários com perguntas objetivas, sendo um destinado aos docentes e outro para os discentes.

Os questionários foram catalogados por códigos com a finalidade de realizarmos observações na pesquisa sem expor e/ou identificar a identidade dos participantes, para tanto, cada docente recebeu a letra “P” na identificação e uma sequência numérica de acordo com a ordem da entrevista, exemplo:P1, P2, P3. Já os discentes catalogados com a letra “A” e uma sequência numérica de acordo, também, com a ordem da entrevista, exemplo:A1, A2, A3,e sucessivamente, garantindo assim o anonimato dos participantes.

### **Análises de dados**

Contabilizamos os resultados em planilhas no Excel 2007, onde geraram dados estatísticos que foram expostos através de gráficos e tabela facilitando a forma de compreensão dos dados obtidos.

### **Aspectos éticos**

O projeto de pesquisa teve início após ter sido aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CEP/FUG, Parecer de aprovação nº 3.570.472. O trabalho seguiu as recomendações da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisa em

Ciências Humanas e Sociais. No ato da realização do questionário houve uma breve explicação sobre a finalidade da pesquisa, dúvidas e sigilos. O questionário foi respondido voluntariamente depois de preenchido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

Foi garantido ao participante total anonimato e nos casos de desistência o participante ficou livre de qualquer etapa da coleta de dados, os TCLE's foram arquivados de forma segura conforme recomendado por lei. Após a apresentação do artigo o mesmo será arquivado na biblioteca da Faculdade União de Goyazes e com possível publicação posterior.

### **Riscos, prejuízos e benefícios**

A pesquisa desenvolvida teve baixos riscos, podendo ocasionar alguns constrangimentos, desta forma foi proporcionado aos docentes e discentes um local reservado, tranquilo para aplicação do questionário, reduzindo assim os riscos de ocasionar qualquer tipo de constrangimento referente à pesquisa.

Comprometemos minimizar qualquer eventualidade relacionada à pesquisa como ansiedade, nervosismo e intimidação. Responsabilizou-se em tomar medidas cabíveis, como indicação de tratamento em ambiente de saúde compatível com o problema desencadeado no futuro, que seja decorrente da pesquisa. Vale ressaltar que o participante não teve nenhum custo em participar da pesquisa.

No campo dos benefícios espera-se que a pesquisa contribua para o melhor entendimento dos processos de avaliação da aprendizagem dos docentes e discentes, e para aqueles que se interessarem pelo tema, além de publicações para artigos científicos que a pesquisa proporcionará.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os resultados obtidos através da análise da pesquisa realizada com docentes e discentes do curso de enfermagem, foi construída e analisar a tabela 1, sendo comparada a visão de docentes e discentes quanto aos métodos avaliativos utilizados pela instituição de ensino estudada.

**Tabela 1:** Visão de docentes e discentes sobre aos métodos avaliativos da Instituição, Trindade GO, Brasil, 2019.

**Fonte:** os autores, 2019

|                                                                                                                                                        |          |                       |  |                       |                  |                     |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------------------|--|-----------------------|------------------|---------------------|--|
| Você conhece todos os métodos de avaliação adotados pela instituição?                                                                                  | Docente  | Sim 86%               |  |                       | Parcialmente 14% |                     |  |
|                                                                                                                                                        | Discente | Sim 59%               |  | Parcialmente 23%      |                  | Não 18%             |  |
| Qual sua opinião a respeito dos métodos avaliativos utilizados pela instituição?                                                                       | Docente  | Bom 50%               |  | Pode Melhorar 45%     |                  | Muito bom 5%        |  |
|                                                                                                                                                        | Discente | Pode Melhorar 66%     |  | Bom 30%               |                  | Muito Bom 4%        |  |
| Após a aplicação das provas avaliativas existe um feedback com o panorama das notas e é apresentado um plano de recuperação por parte dos professores? | Docente  | Sempre por alguns 60% |  | Quase sempre 32%      |                  | Sempre por todos 4% |  |
|                                                                                                                                                        | Discente | Nunca por nenhum 32%  |  | Sempre por alguns 25% |                  | Quase sempre 20%    |  |
| A relação entre quem ensina e quem aprendem ainda é uma relação de muita complexidade. Você concorda que a avaliação é uma complexidade?               | Docente  | Sim 50%               |  | Totalmente 36%        |                  | Não 10%             |  |
|                                                                                                                                                        | Discente | Sim 41%               |  | Parcialmente 39%      |                  | Totalmente 11%      |  |
| A forma de avaliar a aprendizagem do aluno precisa estar relacionada com a maneira de ensinar?                                                         | Docente  | Sim 55%               |  | Totalmente 23%        |                  | Parcialmente 14%    |  |
|                                                                                                                                                        | Discente | Sim 84%               |  | Totalmente 9%         |                  | Parcialmente 5%     |  |
| Você concorda que seminários, trabalhos, debates, resenhas, sínteses são técnicas que permite desenvolver a capacidade de aprendizado?                 | Docente  | Sim 86%               |  |                       |                  | Parcialmente 14%    |  |
|                                                                                                                                                        | Discente | Sim 82%               |  | Não 7%                |                  | Parcialmente 7%     |  |
| Você concorda que a linguagem acessível, tem o poder de conduzir ao fracasso ou ao sucesso das avaliações?                                             | Docente  | Sim 50%               |  | Parcialmente 23%      |                  | Totalmente 23%      |  |
|                                                                                                                                                        | Discente | Sim 61%               |  | Totalmente 14%        |                  | Parcialmente 4%     |  |

Notou-se que 86% dos docentes afirmaram que conhecemos métodos utilizados de avaliação da instituição de ensino, enquanto 14% conhecem parcialmente. Já entre os discentes, 59% conhecem os métodos avaliativos usados pela instituição, 23% disseram conhecer parcialmente e 18% não conhecem os métodos avaliativos. Uma avaliação acadêmica conduzida de forma inadequada

pode ocasionar consequências na aprendizagem. Luckesi (2006) descreve que uma avaliação acadêmica deve ser realizada de forma sucinta, sem desvios, tem que estar contribuindo significativamente para um processo que viabiliza a democratização do ensino, ou seja, docentes e discentes devem conhecer a metodologia de avaliação aplicada em sua instituição de ensino para que aconteçam avanços significativos no processo de ensino-aprendizagem.

Em relação à opinião dos docentes a respeito dos métodos avaliativos utilizados pela instituição, 50% dos docentes consideraram que o método avaliativo da instituição é bom, já 45% disseram que pode melhorar e 5% acharam que os métodos avaliativos são muito bons. No entanto, 66% dos discentes responderam que os métodos avaliativos da instituição podem melhorar, já 30% definiram como bom, e 4% muito bom. Os processos avaliativos utilizados na maioria das instituições de ensino são considerados ideais segundo pesquisas. Santos *et al*, (2011), evidencia que é necessário conhecer as metodologias aplicadas em sala de aula, deste modo, é possível detectar se há alguma deficiência na maneira de ensinar e avaliar, por isso, é importante que se conheça a forma de avaliar e julgar, pois através da avaliação é possível proporcionar o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, além de autoconfiança e determinação por parte de docentes e discentes.

Foram questionados sobre a existência feedback após a realização das provas avaliativas e se existe um plano de recuperação por parte dos professores. Sendo assim, 60% dos docentes relataram que fazem o feedback com os alunos, já 32% disseram ser realizado quase sempre, para 4% o feedback é feito sempre por todos, e 4% foram indiferentes nas respostas. Já 32% dos discentes afirmaram que o feedback nunca é feito por nenhum docente, 25% relata que o feedback é sempre feito por alguns docentes, 20% disseram que é feito quase sempre, 14% responderam que o feedback é sempre feito por todos, e 9% foi indiferente nas respostas.

De acordo com Zeferino, Domingues e Amaral (2007), o feedback é fundamental, consideramos uma forma onde docentes e discentes criam liberdade de expor suas dificuldades seus acertos e através disso poder modificar suas atividades, criar meios de ensino e adquirir conhecimentos, e assim criar novos recursos para favorecer um bom desempenho acadêmico.

Constatou - se que a relação entre quem ensina e quem aprendem ainda é uma complexidade, 50% dos docentes afirmaram sim, que a relação entre docentes e discentes é uma complexidade, 36% disseram totalmente, enquanto 10% compreendem que não é uma complexidade e 4% parcialmente. Já na opinião dos discentes, 41% responderam sim, que a relação entre docentes e discentes é uma complexidade, 39% disseram parcialmente, 11% totalmente, e 9% não concorda que a relação entre professor e aluno seja uma complexidade. É destacado por Baqueiro (2007), que é necessário que o docente tenha aptidão, compreensão para expor seu conhecimento de forma clara e objetiva aos discentes, desta maneira possibilitando aos docentes criar novas estratégias didáticas para avaliação dos discentes como um todo e não em partes.

Ao serem questionados se a forma de avaliar a aprendizagem do aluno precisa estar relacionada com a maneira de ensinar, 55% dos docentes relataram que sim, que a aprendizagem está ligada diretamente com o modo de ensinar, 23% disseram totalmente, 14% disseram que é parcialmente, 4% dos docentes não concordaram que aprendizagem do discente está relacionada com a forma de ensinar, e outros 4% é indiferente, já os 4% escolheram a opção indiferente. Comparado com as respostas dos discentes, 84% responderam que a aprendizagem está relacionada com a forma de ensinar, 9% afirmam que é totalmente, 5% parcialmente, e 2% não concordaram. A avaliação se faz necessária para o desenvolvimento de todos os domínios de uma atividade humana, para Luckesi (2011) ela enriquece conceitos e julgamentos, tem a finalidade de realizar uma verificação que analisa se um indivíduo tem habilidades para tais atividades profissionais ou educativas.

Identificou-se que é aplicada a metodologia para realização de seminários, trabalhos, debates, resenhas e sínteses, são técnicas que permitem desenvolver a capacidade de aprendizado, sendo que 86% dos docentes concordaram que esta didática desenvolve a aprendizagem em sala de aula e 14% disseram parcialmente. Já no entendimento dos discentes 82% acreditam que esta modalidade ocasiona o desenvolvimento e aprendizagem, já 7% não concordaram com essa forma de ensino, 7% disseram que concordam parcialmente e 4% totalmente. Na percepção de Ribeiro e Flores (2012), a prática de aplicar seminários, debates, resenhas são meios que ajudam no desenvolvimento do discente em sala de aula, através de tais

instrumentos é possível avaliar o discente de forma contínua, não somente em provas oficiais as junções das duas metodologias implicam no percentual de notas satisfatórias no momento avaliativo.

Questionaram-se os docentes e discentes se ambos concordam que a linguagem acessível tem o poder de conduzir ao fracasso ou ao sucesso das avaliações, sendo assim, 50% dos docentes responderam que sim, 23% parcialmente, 23% totalmente, e apenas 4% foram indiferentes. No entanto 61% dos discentes responderam sim, 14% totalmente, 14% parcialmente, 7% dos participantes responderam que não e apenas 4% foi indiferente a questão. Para Luckesi (2018), os docentes devem utilizar uma linguagem de fácil compreensão, com intuito de que os conteúdos ministrados sejam assimilados com clareza na percepção dos discentes, é ressaltado em questão que o diálogo entre ambos é um fator primordial para conduzir um bom relacionamento, promovendo o sucesso nos momentos avaliativos

**Tabela 2:** Sentimentos relatados pelos discentes durante o momento da avaliação, Trindade – GO, Brasil, 2019.

|                                                                             |                    |                         |                        |                    |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------|------------------------|--------------------|-------------------|
| Qual o sentimento presente durante o momento das avaliações?                | Insegurança<br>43% | Tranquilidade<br>25%    | Medo<br>23%            | Satisfação<br>7%   | Indiferente<br>2% |
| Após a avaliação, qual o seu nível motivacional acadêmico?                  | Motivado<br>61%    | Pouco Motivado<br>20%   | Muito Motivado<br>7%   | Desmotivado<br>7%  | Indiferente<br>5% |
| Você se sente satisfeito com o método avaliativo aplicado pela instituição? | Satisfeito<br>55%  | Pouco Satisfeito<br>41% | Muito Satisfeito<br>2% | Insatisfeito<br>2% |                   |

**Fonte:** os autores, 2019.

Na tabela 2 foi investigado o sentimento dos discentes no momento em que são avaliados, destacou - se que 43% dos discentes sentem insegurança no momento avaliativo, 25% com tranquilidade, 23% têm medo, 7% satisfação e 2% foram indiferentes. Para Monteiro, Freitas e Ribeiro (2007), a avaliação é de suma importância na fase acadêmica é através dela que consegue compreender o nível de

conhecimento e percepção dos discentes, visto que muitas das vezes o discente sabe o conteúdo e é prejudicado pelo seu nível de estresse antes do momento avaliativo, a insegurança, medo e outros fatores de estresse, pode estar relacionado ao mau desempenho de sua avaliação e ser prejudicado.

Analizou-se o nível motivacional acadêmico após as avaliações, sendo que 61% dos discentes apresentam - se motivados, 20% pouco motivado, 7% muito motivado, 7% desmotivado e 5% foram indiferentes. Para Maslow (1970) o entendimento das disciplinas ministradas em sala de aula, mediante a conteúdos com linguagem compressível acarretam no desempenho acadêmico, são maneiras de elevar o motivacional dos discentes após as avaliações, deste modo aumentando o nível de satisfação dos discentes.

A respeito da satisfação dos métodos avaliativos da instituição notou – se que 55% dos discentes estão satisfeitos com os métodos avaliativos usados pela instituição, 41% pouco satisfeito, 2% muito satisfeito, e os demais 2% indiferente. No pensamento de Maslow (1970), o sentimento de satisfação e motivação acadêmica deve estar ligado a compreensão das formas de avaliação em sala de aula, a satisfação gera segurança, que é refletida na sua vida acadêmica, social e profissional.

**Tabela 3:** Opinião de docentes sobre as formas avaliativas aplicadas, Trindade – GO, Brasil, 2019.

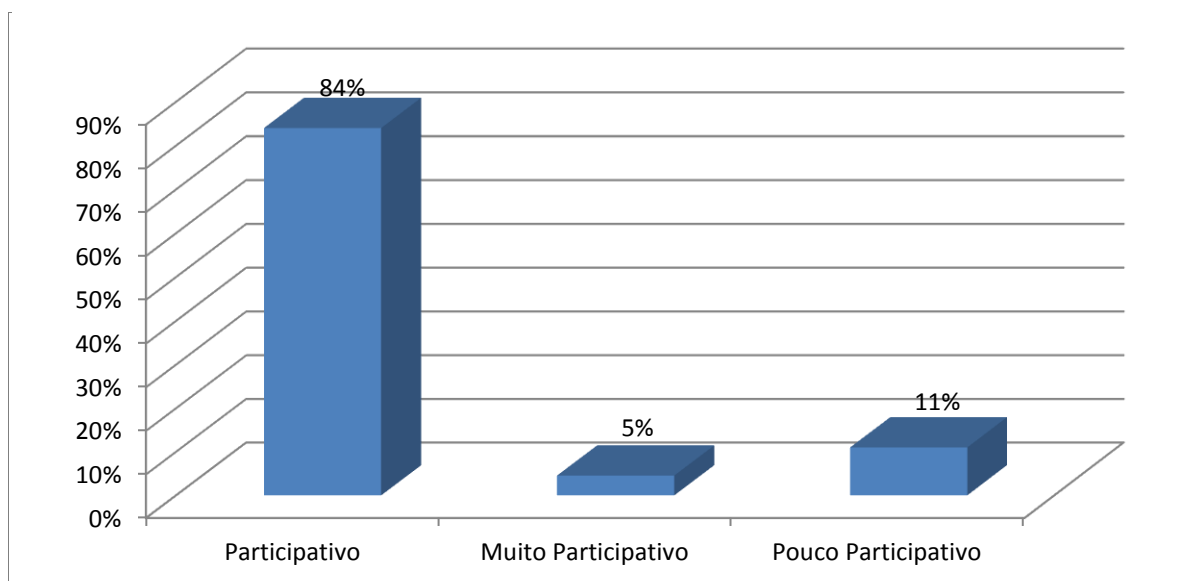
|                                                                                                                         |                     |                     |                   |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| Você realiza as suas avaliações em um processo contínuo ou somente nas avaliações institucionais?                       | Sim<br>41%          | Parcialmente<br>27% | Totalmente<br>23% | Indiferente<br>9% |
| Você entende que a avaliação deve ser pensada como mediação no processo de desenvolvimento?                             | Sim<br>72%          | Parcialmente<br>14% | Totalmente<br>14% |                   |
| Como docente você nota que o conteúdo ministrado foi absorvido com clareza pelo discente após as avaliações realizadas? | Parcialmente<br>69% | Sim<br>27%          | Totalmente<br>4%  |                   |

**Fonte:** Os autores, 2019.

Na tabela 3 avaliou - se as opiniões dos docentes sobre as formas avaliativas aplicadas na instituição, 41% dos docentes responderam que sim, que as avaliações são realizadas de forma contínua, 27% responderam parcialmente, 23% totalmente e 9% indiferente. As avaliações institucionais devem ser realizadas em um processo contínuo, pois, quando o docente avalia o discente somente pela avaliação institucional, a chance do discente desenvolver um mau desempenho é maior, o docente ampliando seu modo de avaliar, possibilita construir meios de aprimorar as maneiras de avaliar os discentes de forma integra (LUCKESI, 2018).

Pode-se destacar que 72% dos docentes entenderam que a avaliação deve ser pensada como mediação no processo de desenvolvimento, enquanto 14% responderam parcialmente e 14% totalmente. Comparando com o pensamento de Luckesi (2018), o docente deve ter a plena convicção que as avaliações são meios que proporcionam ao discente seu desenvolvimento, tanto na sua vida pessoal e profissional, mais também em sua postura, o modo de pensar e agir. O docente deve ter o entendimento de que a sua atuação e seus resultados são reflexos da sua dinâmica em sala de aula.

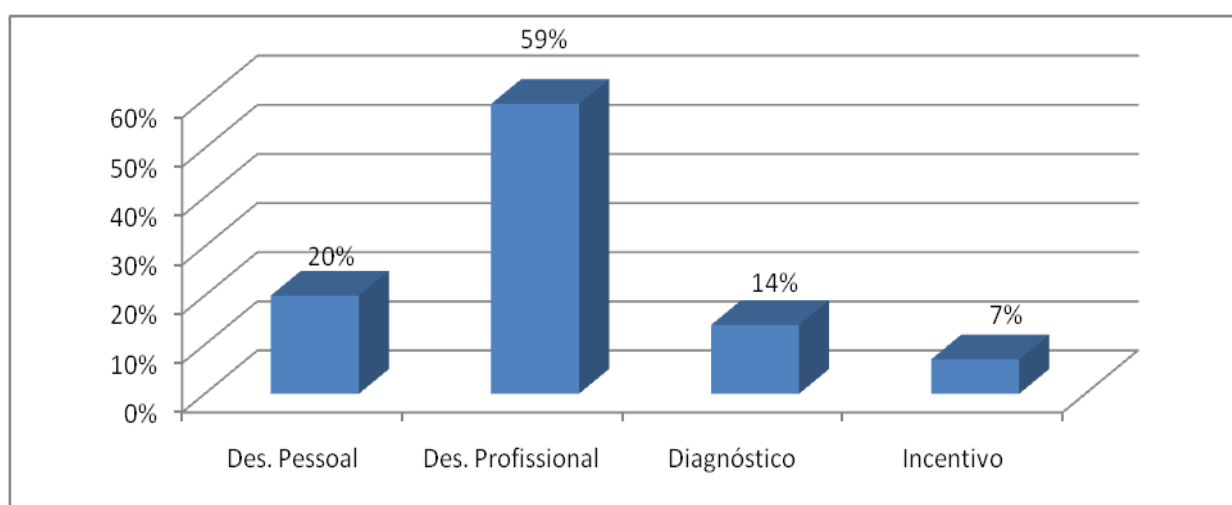
Constatou - se que 69% dos docentes acreditam que através das avaliações é possível perceber se houve aprendizado parcialmente nos conteúdos ministrado em sala de aula, já 27 % concordam que sim, que percebem que conteúdo foi compreendido após as avaliações e 4% acredita que após as avaliações é possível detectar se o conteúdo foi absorvido totalmente. Na percepção de Silva e Navarro (2012), a forma de ensinar é ampla, e não é restrito a conteúdos, avaliar vai além, é preciso saber adequar os conteúdos com o cotidiano do discente, quando o docente consegue entender a junção da teoria com a realidade dos discentes na hora de ministrar seus conteúdos, o processo de ensino e aprendizagem transcorre de forma positiva, que pode ser percebido pelo docente após as avaliações realizadas.



**Figura 01- Gráfico 01:** Como o discente avalia a sua participação durante o momento avaliativo, Trindade – GO, Brasil. 2019

**Fonte:** Os autores, 2019.

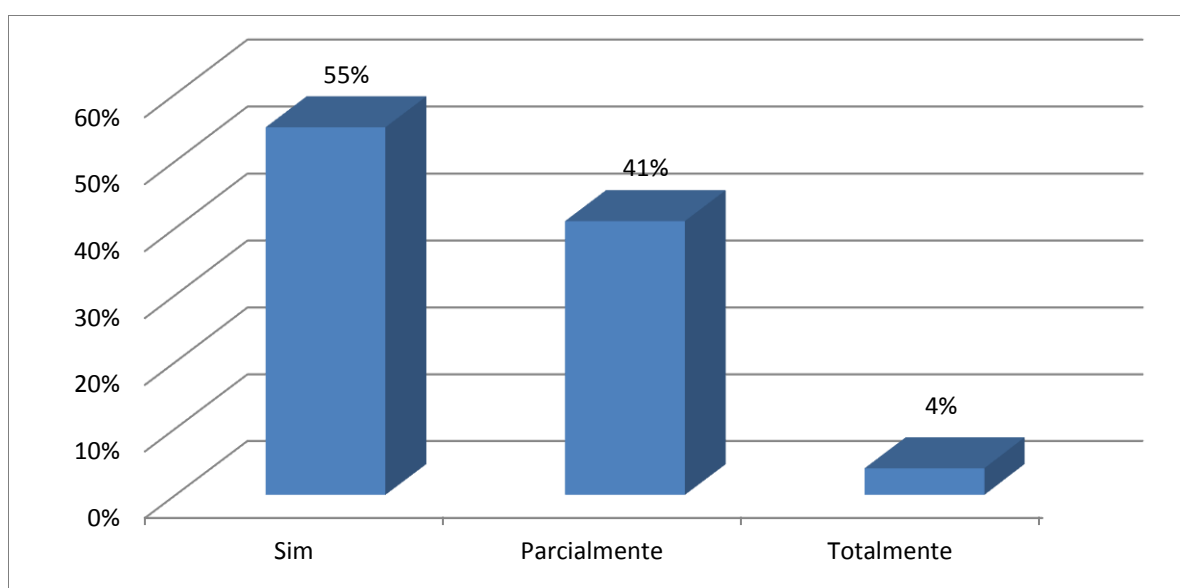
A figura 01 apontou que 84% dos discentes responderam que se sentem participativos, ao mesmo tempo em que 11% disseram pouco participativos e apenas 5% muito participativos. A participação no ato avaliativo é ocasionada para Bordenave (2002), quando os discentes assimilam a veracidade de uma avaliação, e se integram de sua finalidade, o ato participativo não é único e exclusivo dos discentes, para alcançar esse sentimento é necessário um trabalho construído em conjunto com os docentes em sala de aula.



**Figura 02 - Gráfico 02:** Finalidade das avaliações realizadas. Trindade – GO, Brasil, 2019.

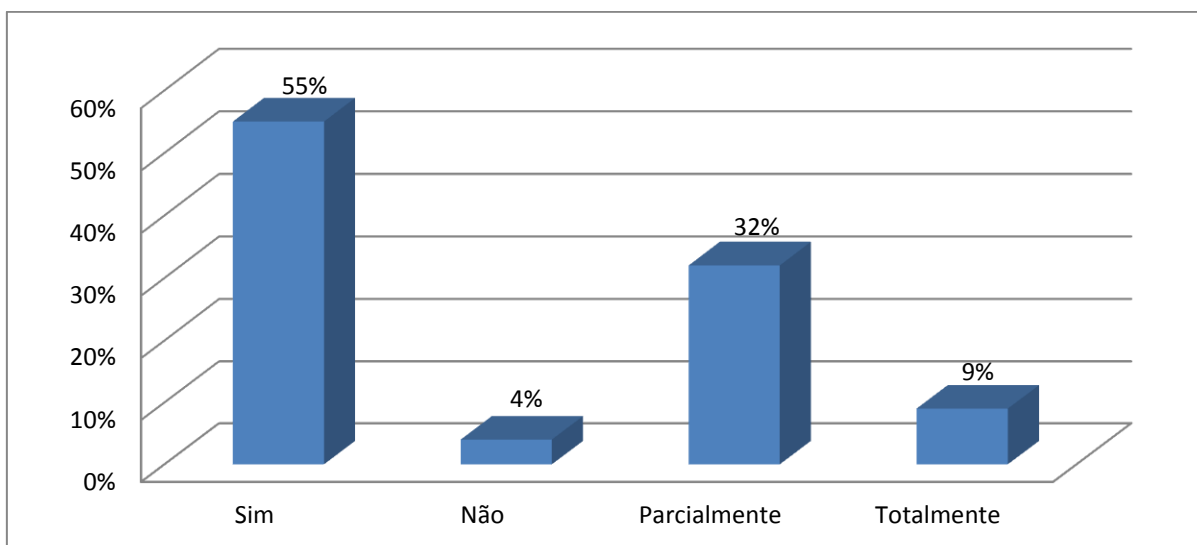
**Fonte:** Os autores, 2019.

A figura 02 apresenta as finalidades das avaliações educacionais, sendo que 59% dos discentes acreditaram que as avaliações têm por finalidade o desenvolvimento profissional, já 20% desenvolvimento pessoal, 14% Diagnóstico e 7% incentivo. Sabe-se que avaliar é de natureza do indivíduo, Luckesi (2018) menciona que são parâmetros ilimitados onde estamos sempre à procura da qualidade, a avaliação é muito ampla ela tem poder de desenvolver e gerar sentimentos preparando pessoas e não somente acadêmicos em todo percurso de sua vida.



**Figura 03 - Gráfico 03:** Para os docentes as metodologias avaliativas conseguem detectar se houve aprendizado. Trindade - GO, Brasil, 2019.  
**Fonte:** Os autores, 2019.

Na figura 03, observou que 55% dos docentes afirmaram que conseguem detectar se houve aprendizado dos discentes quando usado das metodologias avaliativas aplicadas, 41% disseram parcialmente e 4% indiferentes. As metodologias avaliativas são planejadas e desenvolvidas de inúmeras formas, Moura (1996) relata que ela funciona como mediadora entre docentes e discentes, onde é possível detectar o nível de aprendizagem em sala de aula.



**Figura 04 - Gráfico 04:** Na percepção do docente a avaliação na Instituição é parte do processo que ajuda a diagnosticar os pontos positivos e negativos no processo ensino aprendizagem, Trindade – GO, Brasil, 2019.

**Fonte:** Os autores, 2019.

Na figura 04, observou-se que 55% dos docentes acreditavam que o processo avaliativo na instituição consegue detectar os pontos positivos e negativos no processo ensino aprendizagem, enquanto 32% responderam parcialmente, 9% totalmente e 4% responderam não acreditar. Para os docentes a avaliação serve como ponto norteador Luckesi (2002), menciona que ela possibilita identificar se o objetivo proposto de ensino percutiu de forma positiva ou negativa, se houve falhas ou não, a avaliação se torna uma aliada do docente, pois através dela é possível medir o nível de entendimento acadêmico e de criar novas estratégias e metodologias de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das pesquisas realizadas na instituição, conclui-se que a avaliação é uma ferramenta de suma importância na fase acadêmica, e que a mesma é um mecanismo utilizado para mensurar a qualidade de ensino e aprendizagem de uma instituição de ensino superior. Analisamos que a instituição realiza suas avaliações

na forma somativa e formativa, na qual a junção das duas avaliações possibilita o docente avaliar o discente de forma contínua e criar dinâmicas que o auxiliem na hora de avaliar e compor a nota.

É interessante salientar que docentes e discentes conhecem os métodos avaliativos utilizados pela instituição em estudo, e destacam que uma linguagem mais dinâmica faz toda a diferença no melhor desenvolvimento do discente, transmitindo maior segurança e tranquilidade no momento de avaliação.

O feedback é pontuado como ferramenta de grande auxílio em sala de aula, no qual docentes e discentes expõem suas dificuldades e criam meios para melhorar as dificuldades enfrentadas, diante disso percebemos que o feedback ainda é uma prática pouco realizada pelos docentes da instituição.

Docentes e discentes da instituição confirmam que a maneira de ensinar faz toda a diferença na hora da avaliação, inclusive docentes realizam regularmente seminários, trabalhos, debates e outras maneiras de desenvolver o aprendizado do discente e avaliar ao mesmo tempo.

Compreendemos que para um bom resultado nos processos avaliativos, é preciso que os docentes conheçam as metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas em sala de aula e como irá desenvolvê-las, pois muitas vezes os resultados positivos ou negativos nos processos avaliativos são reflexos das escolhas das metodologias de ensino que serão ministrados em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

- BAQUEIRO, J. F. O docente do ensino superior: **formação, desafios e perspectivas**. IX Congresso Estadual Paulista Sobre Formação De Educadores – 2007. UNESP - Universidade Estadual Paulista - Pro-reitoria de graduação, p. 12-19.
- BORBA, A. M. de. **Avaliação da aprendizagem**: da forma ao conjunto referencial de critérios. (Conferência proferida em Salvador, no Instituto Anísio Teixeira, Nov., 2002).
- BORDENAVE, J. E. D. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 2002.
- FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, prática e políticas. São Paulo: **Editora UNESP**, 2009.
- KURCGANT P.; CIAMPONE M. H. T; FELLI V. E. A. Avaliação do desempenho docente, discente e de resultados na disciplina administração em enfermagem nas

escolas de enfermagem no Brasil. **Rev. Esc. Enfermagem USP** 2001; 35 (4): 374 - 380.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C. C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. p.21-55; São Paulo :**Cortez**,2018.

MASLOW, A. Introdução à psicologia do ser. Rio de Janeiro: **Eldorado**, 1970

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis:Vozes, 2001.

MITRE, S. M., et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação em saúde:debates atuais. **Cienc. Saúde coletiva**. 2008; 13 (2): 2133 - 2144.

MONTEIRO, C. F. C; FREITAS, J.F.M.; RIBEIRO, A. A. P. Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **Esc Anna Nery R Enferm** 2007; 11 (1): 66 - 72.

MOURA, M. O. **A atividade de ensino como unidade formadora**, Bolema, v. 2, n. 12, p. 29-43, 1996.

RIBEIRO, D. P.; FLORES, M. A. Percepções dos estudantes universitários sobre a avaliação das aprendizagens: um estudo exploratório. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 17, n. 2, p.529-555, 2012.

\_\_\_\_\_. Santuário Basílica de Trindade. **História**. Trindade - GO. 2019. Disponível em: [www.paieterno.com.br/santuario/historia-do-santuario/](http://www.paieterno.com.br/santuario/historia-do-santuario/) >acessado30/03/2019.

SANTOS, A. A. A, et al. A Relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. **Psicol. Esc. Educ.** 2011; 15(2): 283-90.

SILVA, E. A.**Avaliação formativa por meio da tutoria por alunos**: efeitos no desempenho cognitivo e no nível de satisfação dos aprendizes [dissertação]. Universidade Católica, Brasília; 2005.

SILVA O.G; NAVARRO E. C. A relação professor- aluno no processo ensino-aprendizagem. Interdisciplinar: **Rev Eletron Univar**. 2012; 3(8):95-100.

SORDI, M. R. L. **Alternativas propostas no campo da avaliação**: porque não?. In: Castanho, S; Castanho, M. E. (org) Temas e textos em metodologia do ensino superior. 6ª. Ed. Campinas: Papyrus, 2009. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ZEFERINO, A. M. B; PASSERI, S. M. R. R. Avaliação de aprendizagem do estudante. **Cadernos da ABEM** 2007; 3: 39 - 43.

ZEFERINO A.M.B, DOMINGUES R.C.L, Amaral E. Feedback como estratégia de aprendizado no ensino médico. **RevBrasEducMéd**. 2007;31:176

**ANEXOS****Faculdade União de Goyazes  
Trabalho de Conclusão de Curso****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Senhor(a): \_\_\_\_\_ você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, de nossa pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não participará da pesquisa e não será penalizado de forma alguma.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** Avaliação educacional em Enfermagem: Visão sobre o método pelos docentes e discentes de uma Instituição de Ensino Superior

**Pesquisador Responsável/Orientadora:** Osmar Pereira dos Santos

**Pesquisadores participantes/Acadêmico:** Dyene de Oliveira, Fabiana Ferreira de Moura, Socorro Belo de Oliveira Souza Barbosa

As ligações poderão ser feitas sem custos aos participantes, se a ligação feita a corar, pelos telefones para contato: (62) 9090 999373307 (62)9090

985626534, (64) 9090 984489515 e o telefone da Faculdade União de Goyazes (62) 9090 3506-9300 caso participante se sinta lesado ou prejudicado.

O objetivo desta pesquisa é analisar a visão dos docentes e discentes da Faculdade União de Goyazes diante o método avaliativo educacional para o curso de Enfermagem.

É importante salientar que toda pesquisa oferece risco para os atores envolvidos. No caso em tela há o risco de ansiedade por falta de tempo em responder ao questionário, a entrevista, ou algum dos gestores envolvidos se sentir constrangido com perguntas do tipo renda mensal. Diante disso, é fundamental deixar claro que as informações são confidenciais, que apenas os pesquisadores e seu orientador terão acesso, que não há necessidade de se identificar nominalmente e que os dados serão analisados em conjunto com as demais envolvidos para despersonalizar o resultado.

Mesmo diante de toda cautela que a pesquisa prima, o risco continua a existir. O que fica de certeza é que os pesquisadores se comprometem a minimizá-los ao máximo, e caso ocorra algum problema pode-se agendar outra data e horário para responder ao questionário ou a entrevista. Caso perdure, após as entrevistas ou ao questionário, o nervosismo prolongado ou até mesmo ansiedade, serão

tomadas medidas de auxílio como indicação de tratamentos na rede pública compatíveis com o problema desencadeado. Vale ressaltar que o participante não terá custo em participar da pesquisa e poderá requerer indenização caso se sinta lesado ou prejudicado em decorrência da pesquisa

Mais uma vez reforçamos ao Senhor(a) gestor(a) que as pessoas participantes da pesquisa terão suas identidades preservadas e que seus nomes serão substituídos por letras e números, e que todos os dados serão utilizados apenas para pesquisa científica, artigos, apresentações em congressos, fóruns, etc. Depois de utilizado os dados coletados serão arquivados por cinco anos e depois serão picotados e encaminhado a reciclagem.

Privacidade e confidencialidade: Em hipótese alguma, seu nome será divulgado. Ao entrevistado o(a) senhor(a) poderá interromper a qualquer momento sem prejuízo algum a sua pessoa. Nesta pesquisa é garantido, se caso for solicitado pelo senhor(a), o resguardo de suas informações pessoais ou sigilosas. Além da liberdade em recusar-se a informar ou fornecer dados internos da instituição de ensino em estudo, em qualquer fase da pesquisa sem penalidade alguma e sem prejuízo aos dados confiados aos seus cuidados.

Trindade, de \_\_\_\_\_ de 2019

  
Pesquisador Responsável.

#### **CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO PARTICIPANTE**

Eu, \_\_\_\_\_, RG

nº \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo voluntariamente em participar do estudo acima descrito, como participante. Declaro ter sido devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador Osmar Pereira dos Santos sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. Foi-me dada a oportunidade de fazer perguntas e recebi telefones para entrar em contato, a cobrar, caso tenha dúvidas. Fui orientado para entrar em contato com a Faculdade União de Goyazes, fone (62) 9090 3506-9300, caso me sinta lesado ou prejudicado. Foi-me garantido que não sou obrigado a participar da pesquisa e posso desistir a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Recebi uma cópia deste documento.

Trindade, de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

## Questionário de pesquisa para discente

### Faculdade União de Goyazes

#### Questionário de pesquisa para discentes do curso de Enfermagem

Acadêmico: \_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

1 - Você conhece todos os métodos de avaliação adotados pela instituição?

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Totalmente
- ( ) Parcialmente
- ( ) Indiferente

2 - Qual sua opinião a respeito dos métodos avaliativos utilizados pela instituição?

- ( ) Bom
- ( ) Muito bom
- ( ) Pode melhor
- ( ) Ruim
- ( ) Muito ruim

3 - Como você avalia a sua participação durante o momento avaliativo?

- ( ) Participativo
- ( ) Muito participativo
- ( ) Pouco participativo
- ( ) Não Participa
- ( ) Indiferente

4 - Qual o sentimento presente durante o momento das avaliações?

- ( ) Medo;
- ( ) Insegurança;
- ( ) Satisfação;
- ( ) Tranquilidade.
- ( ) Indiferença

5 - Você acredita que as avaliações realizadas têm por finalidade:

- ( ) Desenvolvimento pessoal;
- ( ) Desenvolvimento profissional
- ( ) Diagnóstico
- ( ) Incentivo
- ( ) Punição

6 - Após a avaliação, qual o seu nível motivacional acadêmico?

- ☐ Muito motivado
- ☐ Motivado
- ☐ Pouco motivado
- ☐ Desmotivado
- ☐ Indiferente.

7 - Você se sente satisfeito com o método avaliativo aplicado pela instituição?

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Pouco satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Indiferente

8 - Após a aplicação das provas avaliativas existe um feedback com o panorama das notas e é apresentado um plano de recuperação por parte dos professores?

- ☐ Sempre, por todos
- ☐ Sempre, por alguns
- ☐ Quase, sempre
- ☐ Nunca por nenhum
- ☐ Indiferente

9 - A relação entre quem ensina e quem aprende ainda é uma relação de muita complexidade. Você concorda que a avaliação é uma complexidade?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

10 - A forma de avaliar a aprendizagem do aluno precisa estar relacionada com a maneira de ensinar?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

11 - Você concorda que seminários, trabalhos, debates, resenhas, sínteses são técnicas que permite desenvolver a capacidade de aprendizado?

- ☐ Sim

- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

12 - Você concorda que a linguagem acessível, tem o poder de conduzir ao fracasso ou ao sucesso das avaliações?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

## Questionário de pesquisa para Docentes

### Faculdade União de Goyazes Questionário de pesquisa para Docentes

Docente: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

1 - Você conhece todos os métodos de avaliação adotados pela instituição?

- ☐ sim
- ☐ Não
- ☐ Totalmente
- ☐ Parcialmente
- ☐ Indiferente

2 - Qual sua opinião a respeito dos métodos avaliativos utilizados pela instituição?

- ☐ Bom
- ☐ Muito bom
- ☐ Pode melhorar
- ☐ Ruim
- ☐ Muito ruim

3 - Após a aplicação das provas avaliativas existe um feedback com panorama das notas e é apresentado um plano de recuperação por parte dos professores?

- ☐ Sempre, por todos
- ☐ Sempre, por alguns
- ☐ Quase, sempre
- ☐ Nunca por nenhum
- ☐ Indiferente

4 - A relação entre quem ensina e quem aprende ainda é uma relação de muita complexidade. Você concorda que a avaliação é uma complexidade?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Totalmente
- ☐ Parcialmente
- ☐ Indiferente

5 - Como docente, você nota que o conteúdo ministrado foi absorvido com clareza pelo discente após as avaliações realizadas?

- ☐ Sim;
- ☐ Não;

- ☐ Totalmente
- ☐ Parcialmente
- ☐ Indiferente

6 - A forma de avaliar a aprendizagem do aluno precisa estar relacionada com a maneira de ensinar?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Totalmente
- ☐ Parcialmente
- ☐ Indiferente

7 - Você concorda que seminários, trabalhos, debates, resenhas, sínteses são técnicas que permite desenvolver a capacidade de aprendizado?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

8 - As metodologias avaliativas conseguem detectar se houve aprendizado?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

9 - Você realiza as suas avaliações em um processo contínuo ou somente nas avaliações institucionais?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

10 – Você entende que a avaliação deve ser pensada como mediação no processo de desenvolvimento?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

11 - A avaliação na instituição é parte do processo que ajuda a diagnosticar os pontos positivos e negativos no processo de ensino aprendizagem?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

12 - Você concorda que a linguagem acessível, tem o poder de conduzir ao fracasso ou ao sucesso das avaliações?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Totalmente
- ☐ Indiferente

**Parecer de aprovação CEP/FUG**

**FACULDADE UNIÃO DE  
GOYAZES**



Continuação do Parecer: 3.570.472

|                                                                    |                        |                        |                             |        |
|--------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------------|--------|
| Projeto Detalhado /<br>Brochura<br>Investigador                    | Projeto.docx           | 22/08/2019<br>17:13:59 | Osmar Pereira<br>dos Santos | Aceito |
| TCLE / Termos de<br>Assentimento /<br>Justificativa de<br>Ausência | TCLE.pdf               | 22/08/2019<br>17:13:01 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Outros                                                             | Questionarios.docx     | 22/08/2019<br>16:57:10 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Orçamento                                                          | Orcamento.docx         | 22/08/2019<br>16:56:00 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Cronograma                                                         | CRONOGRAMA.docx        | 22/08/2019<br>16:54:26 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Outros                                                             | LattesOsmar.pdf        | 31/07/2019<br>21:52:32 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Outros                                                             | FLattes.pdf            | 31/07/2019<br>21:49:30 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Outros                                                             | CurriculoLattes.pdf    | 31/07/2019<br>21:48:58 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Outros                                                             | LattesSocorro.pdf      | 31/07/2019<br>21:48:12 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Declaração de<br>Instituição e<br>Infraestrutura                   | Instituicao.pdf        | 31/07/2019<br>21:45:40 | Osmar Pereira<br>dos Santos | Aceito |
| Declaração de<br>Pesquisadores                                     | TermodeCompromisso.pdf | 31/07/2019<br>21:44:07 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |
| Folha de Rosto                                                     | folhaDeRosto.pdf       | 31/07/2019<br>21:35:21 | Osmar Pereira dos<br>Santos | Aceito |

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

TRINDADE, 12 de Setembro de 2019

Assinado por:

**ALLISSON FILIPE LOPESMARTINS**

Coordenador(a)